



O verdadeiro iHub

Em janeiro deste ano, o Grande Timoneiro Steve Jobs disse às massas macmaníacas que o futuro do Mac é ser o “hub digital” da nova era da computação, a era em que cada vez mais estaremos rodeados por traquitanas eletrônicas, mas ainda umbilicalmente ligados ao velho PC (Personal Computer) de guerra.

Não é uma visão extremamente original, já que a própria propaganda da Intel ultimamente tem ido na mesma toada. Mas a Intel não faz computadores. A Apple faz, e por isso tem melhores condições de transformar esse conceito em uma estratégia de mercado e em produtos bacanas.

Ela começou bem, percebendo que tinha quase deixado passar a onda do MP3 (provavelmente ofuscada pela tal revolução do vídeo digital). A Apple sacudiu a poeira e deu a volta por cima, colocando gravadores de CD-RW em toda a sua linha de computadores. E fazendo mais: tornando o ato de queimar um CD tão fácil quanto gravar um disquete (lembra deles?). Pode não parecer, mas colocar um CD-R em um iMac florido, arrastar arquivos para ele e depois dar um comando “Burn” é uma experiência epifânica. Lembra a razão dessa plataforma ter sido criada: tornar a vida de quem mexe em computador mais fácil.

Mas, e agora? OK, o Mac melhorou a vida de quem tem um gravador de CD ou tocador de MP3. Mas e as outras traquitanas eletrônicas? O Mac OS X dá uma pista do que vem por aí, com o programa Image Capture. Basta plugar uma câmera USB para o programa abrir e mostrar todas as imagens que estão dentro dela. Infelizmente, poucos modelos são compatíveis com o software, até o presente momento.

Queremos mais.

E os PDAs? Já perdemos a esperança de que a Apple venha um dia a fazer um Palm translúcido com uma maçazinha na tampa. Mas que tal ajudar a Palm a

criar um programa de conexão realmente amigável? Não seria ótimo poder plugar o Palm no Mac e ver ele montar no seu Desktop, arrastar arquivos para cima dele para instalar progra-



Elesbão e Haroldinho

mas e converter documentos? Não estou pedindo nada que já não existisse no Newton há cinco anos. Nem vou tocar no assunto reconhecimento de escrita.

Existe outra revolução em curso, que a Apple até agora não deu sinais de querer fazer parte. É o tal de P2P, ou *peer-to-peer*, ou em bom português, computador-a-computador. É a onda detonada pelo Napster e seguida por dezenas de programas que permitem que você compartilhe arquivos e encontre qualquer coisa que precise na Internet.

É claro que existe a questão legal no meio.

Provavelmente alguém irá aventar que uma empresa séria não entraria num mangue jurídico como o que hoje envolve Napster, Scour e companhia, com processos de gravadoras e estúdios de cinema. Para estes, basta lembrar

que a Intel (olha ela aí de novo!) já sentiu o cheiro da novidade e está investindo pesado no P2P. E boto fé que os engenheiros de software da Apple conseguiriam bolar uma solu-

ção criativa que permitisse a entrada da empresa nesse mercado, sem desagradar os grandes de Hollywood.

Por exemplo: com o excelente desempenho do Mac OS X como servidor e as novas capacidades do QuickTime 5, a Apple está com a faca e o queijo na mão para liderar uma nova revolução: a do Personal Streaming, o vídeo P2P. Que tal fazer de cada Mac uma estaçãozinha de TV transmitindo vídeo em qualidade bem melhor que a das tradicionais webcams? Junte isso a uma “lista de amigos” como a do ICQ e a possibilidade de transferência de arquivos e teremos uma bela “killer application”. Chat com vídeo, trabalho colaborativo e *streaming* de computador para computador, tudo em uma interface intuitiva e bonitinha. É o que falta para o QuickTime desbancar os outros programas de *streaming* e de quebra, os NetMeetings da vida. E facilitar a vida dos macmaníacos cada vez mais conectados. Afinal, a função principal de um hub é ligar um computador com outro. **M**

HEINAR MARACY

É o grande timoneiro da Macmania.

Existe outra revolução em curso, que a Apple até agora não deu sinais de fazer parte. É o tal do peer-to-peer

As opiniões emitidas nesta coluna não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.